

PLANO DE AÇÃO

SALVA VIDAS

2.024

CURAR ÀS VEZES,
ALIVIAR FREQUENTEMENTE,
CONFORTAR SEMPRE.

ambulatório

Av. Raul Furquim, 2010 | CEP: 14700-070
Anexo ao Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira
17 3342 7115

escritório

Rua Joaquim José de Lima, 815 | CEP: 14701-450
17 3342 1709 | Cx. Postal 44
Bebedouro, SP

PLANO DE AÇÃO: “SALVA VIDAS” – 2.024

I – Identificação

- 1.1- Nome do Projeto: “Salva Vidas”.
- 1.2- Localização do Projeto: Ambulatório de Prevenção e Combate ao Câncer – Avenida Raul Furquim, 2010.
- 1.3- Especificação: Eixo Temático: Prestação de Serviço de assistência na Área de Oncologia visando a Prevenção, o Diagnóstico, Tratamento e Suporte ao Câncer.
- 1.4- Entidade Executora: FUNDAÇÃO ABÍLIO ALVES MARQUES.
- 1.5- Registro no CMS nº 002
- 1.6- Nome do Coordenador do Projeto: Denise Volpe Toller
- 1.7- Cargo/Função: assistente social
- 1.8- Formação Profissional: serviço social
- 1.9- Público-alvo da Entidade Executora: pessoas do município de Bebedouro com e para diagnóstico e tratamento de câncer.
- 1.10- Público-alvo do Projeto: pessoas do município de Bebedouro com e para diagnóstico e tratamento de câncer.

II – Qualificação da Instituição Executora

ONG OG OSCIP

III – Diagnóstico

Uma parcela muito grande de brasileiros, que buscam tratamento em instituições públicas pertence às camadas socialmente menos favorecidas. São pessoas que chegam aos hospitais cada vez mais empobrecidas, com um perfil que mostra os perversos níveis de pobreza e exclusão social a que estão expostas. Assim, o impacto da doença no cotidiano da vida do sujeito e de sua família, nas suas atividades laborativas e relações sociais, têm a ver diretamente com os contextos social, econômico e cultural dos pacientes e famílias, resultado das determinações sociais que estabelecem as desigualdades sociais no país.

O “**estar com câncer**” pode trazer uma série de implicações em níveis: físico, emocional, afetivo, profissional, financeiro para o sujeito enfermo, bem como comprometer as relações familiares, gerando estresse, tensão e conflito. De alguma forma, a doença vai alterar o papel social do sujeito enfermo e a dinâmica familiar. Estamos diante de desigualdades sociais que não são naturais, iniquidades que produzem impacto na condição de saúde das pessoas e que vão dificultar o lidar com uma doença grave como o câncer. A dificuldade de acesso a bens materiais e serviços necessários a satisfação das

necessidades básicas, a ausência de proteção social e possibilidades de opção, são aspectos inerentes à pobreza e que impõe maior vulnerabilidade frente aos imprevistos da vida, como no caso do câncer.

Segundo algumas estatísticas o câncer é a segunda maior causa de mortes no mundo, até 2.030 deve ser a primeira. Descobrir o câncer em fase inicial aumenta as chances de cura e melhora a qualidade de vida do paciente.

O Sistema Municipal de Saúde de Bebedouro, em seu Plano Municipal 2022/2025, Diretriz 01, Objetivo 1.4 prevê ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis; porém o município não conta em sua estrutura de saúde com muitos serviços especializados na área de Oncologia, sendo que registra número expressivo de pessoas portadoras de câncer. Além disso, o trabalho realizado com as famílias referenciadas pela Assistência Social do município não tem ainda um trabalho diferenciado que atenda às necessidades destes munícipes.

IV – Justificativa

Considerando a falta de serviços especializados em nossa cidade e ainda a necessidade de dar suporte para pacientes que fazem tratamento dessa especialidade no Hospital de Amor de Barretos/SP, a Fundação Abílio Alves Marques através de seu Conselho Curador, voluntários, funcionários, estruturou-se para oferecer serviços técnicos especializados no Ambulatório de Prevenção e Diagnóstico do Câncer, suporte para as famílias atendidas e que dele necessitem, além de priorizar campanhas educativas e explicativas alertando a população em geral da grande importância da Prevenção e tratamento do Câncer.

Os programas de prevenção do câncer são desenvolvidos anualmente através de Campanhas Educativas em parceria com escolas e Campanhas de Prevenção com atendimento em diversos bairros; palestras proferidas pelos médicos especialistas e funcionários da Instituição, bem como apresentação de slides, transparências, quadro imantado ilustrado com o colo uterino, material de coleta do papanicolaou e mamas de silicone com nódulos, tudo no sentido de orientar e esclarecer a população sobre as formas de prevenção da doença.

Mesmo sofrendo mudanças após a decretação da pandemia pela Organização Mundial de Saúde, todo o trabalho executado pela Fundação foi continuado e novas campanhas se realizam todo ano para que nossa população seja atendida.

A FUNDAÇÃO ABÍLIO ALVES MARQUES tem por missão institucional: Produzir, administrar e aplicar recursos para atender, com excelência e acolhimento, a população de Bebedouro na prevenção, diagnóstico e possível tratamento do câncer, visando a qualidade de vida do paciente e seus familiares.

V- Objetivos do Projeto

5.1 - Objetivo Geral

Prestar assistência na área de oncologia para a população de Bebedouro na prevenção, diagnóstico e possível tratamento do câncer.

5.2 - Objetivos Específicos:

1. Atuar na Prevenção do Câncer e identificação de lesões precursoras, realizando campanhas educativas e explicativas com realização dos exames necessários para prevenção e diagnóstico precoce do câncer com maiores esclarecimentos sobre a doença à população;
2. Atender a pessoa com câncer em exames, possíveis procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado;
3. Atender a pessoa com Câncer, sem recursos financeiros com medicamentos e suplementos nutricionais;
4. Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença;
5. Apoiar o paciente e incentivá-lo a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado, oportunizando às famílias orientações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente;
6. Proporcionar ao paciente portador de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias.

VI – Metas

- 1.a. Atuar na Prevenção do Câncer e identificação de lesões precursoras, realizando campanhas educativas e explicativas com realização dos exames necessários para rastreamento do câncer com maiores esclarecimentos sobre a doença à população para 600 pessoas durante o ano de 2024.
- 2.a. Cadastrar 150 novos pacientes a cada ano em exames, em procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado, durante todo o ano de 2024 com atendimentos em consultas nas especialidades: ginecologia, dermatologia, urologia e clínicos gerais e cirúrgicos, exames laboratoriais, de imagem e microscópicos (endoscopia, colposcopia, colonoscopia), crioterapias, curativos, além dos que já são acompanhados;
- 2.b. Desenvolver o Projeto Educação + Prevenção = Qualidade de Vida para 3.000 adolescentes e jovens;
3. Atender a toda pessoa com Câncer, sem recursos financeiros com distribuição de 10.000 unidades de medicamentos e 4.000 unidades de suplementos nutricionais.
4. Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença, sempre que necessário;

5. Apoiar a 100% dos pacientes e incentivá-los a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado, oportunizando aos familiares informações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente através do acompanhamento da assistente social, enfermeira responsável e equipe de psicólogos.

6. Proporcionar ao paciente de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias, através de encaminhamentos à Clínica da Dor e do desenvolvimento do Projeto Arte e Vida – para 15 mulheres neste ano de 2.024, com histórico de câncer em si ou na família.

VII – Metodologia

1. Atuar na prevenção e diagnóstico precoce do câncer identificando lesões precursoras, através de campanhas educativas oferecidas à população e realização de exames e procedimentos necessários:

- a. Pessoas são chamadas a fazer o agendamento dos exames e consultas todo ano, nas escolas e nas igrejas do setor. Este agendamento desde o período da pandemia, vem sendo realizado no próprio Ambulatório. Realização de palestras com o professor José Renato Garcia durante todo o ano.

Para as Campanhas de atendimento, a metodologia é busca ativa dos pacientes para a adesão ao tratamento que vão da triagem aos encaminhamentos:

- Triagem e agendamento antecipado dos pacientes;
- Atendimento;
- Procedimentos básicos;
- Agendamento de exames;
- Agendamento para retorno;
- Encaminhamentos.

Para as Campanhas Educativas, a metodologia vai da abordagem das pessoas com intuito de esclarecimentos sobre as formas de prevenção do câncer; palestras e agendamento para consultas.

2. Atender a pessoa com câncer em exames, possíveis procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado:

- a. Os pacientes chegam encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e muitos exames são encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde; ou por procura espontânea, enquanto prevenção. São agendadas consultas iniciais, depois exames, novas consultas e procedimentos.
- b. Acompanhamento/Orientação para os grupos de apoio, orientados pela Assistente Social.

3. Atender a pessoa com Câncer, sem recursos financeiros com medicamentos e suplementos nutricionais;

4. Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença;

5.a. Apoiar o paciente e incentivá-lo a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado;

- a. Com o trabalho de atendimento psicológico em plantões e consultas de acompanhamento agendados semanalmente;
- b. Através do Projeto Arte e Vida;

5.b. Oportunizar a família orientações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente:

- a- Orientação no trato com o paciente e esclarecimentos sobre a enfermidade;
- b- Apoio biopsicossocial;
- c- Atendimento domiciliar.

6. Proporcionar ao portador de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias.

- a. Através do projeto Arte e Vida;
- b. Encaminhamentos para a Clínica da Dor.

Toda metodologia dá-se através de instrumentos técnico-operativos utilizados no atendimento individual e no trabalho de grupo. São instrumentos importantes de abordagem aos pacientes e familiares, possibilitando uma aproximação à sua realidade Social econômica, identificando as demandas. Nesse processo de trabalho, o Serviço Social avalia as condições sociais, econômicas e culturais dos pacientes e sua família, qual é o papel do paciente na família, como ela se organiza, a condição que essa família terá ou não de dar suporte (afetivo, financeiro, habitacional, cuidado), bem como as dificuldades que a própria família vivencia face à doença, possibilitando maior compreensão sobre esse universo familiar. Esse conhecimento permite delinear ações pertinentes ao caso, em sua singularidade, propondo um seguimento social com o aporte de direitos sociais, recursos públicos e da sociedade civil que precisem ser acionados, assim como chamar atenção dos demais profissionais quanto às questões que estão para além da doença e tratamento, mas a eles relacionados e que têm impacto na vida do paciente e família, apontando, também, o caráter coletivo das demandas apresentadas. As visitas domiciliares também têm a intencionalidade de buscar a adesão das famílias tanto para o tratamento em si, como para a participação nos grupos.

Para o desenvolvimento do conteúdo acima proposto são utilizadas as seguintes técnicas, dentre outras:

- a) Atendimento ambulatorial nos diversos procedimentos, inclusive os cirúrgicos;
- b) Dinâmicas de grupos;
- c) Plantão Psicológico;
- d) Reuniões de orientações;
- e) Visitas domiciliares;
- f) Atividades em oficina de artesanato – Projeto Arte e Vida;
- g) Cursos de capacitação aos profissionais e voluntários envolvidos.

Atividades	Responsável	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.Triagem	Equipe de enfermagem, professor e assistente social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.Procedimentos	Equipe médica e enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.Encaminhamentos	Equipe médica, enfermagem, assistente social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.Avaliação	Diretoria e equipe			X			X			X			x

VIII – RECURSOS X CUSTOS X FONTES

ANEXO I – QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Quantid.	Cargo	Formação	Carga	Fonte	Regime
			horária	pagadora	trabalhista
1	médico clínico/cirúrgico	superior	5h/mês	FAAM	nota fiscal
1	ginecologista/mastolog.	superior	4h/sem	FAAM	RPA
1	ginecologista	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	ginecologista	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	urologista	superior	3h/sem	FAAM	nota fiscal
1	urologista	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	dermatologista	superior	2h/sem	XXX	voluntário
1	clínico/cirurgião	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	Clínico/cirurgião	superior	2h/mês	FAAM	nota fiscal
1	anestesista	superior	1h/sem	XXX	voluntário
1	fisioterapeuta	superior	15h/sem	FAAM	CLT
1	assistente social	superior	4h/sem	FAAM	RPA
1	farmacêutico	superior	1h/sem	XXX	voluntário
1	psicólogo	superior	8h/sem	FAAM	RPA
1	orientador educacional	superior	10h/sem	FAAM	CLT
1	gerente administrativa	superior	44h/sem	FAAM	CLT
2	enfermeira	superior	36h/sem	FAAM	CLT
2	técnicas enfermagem	médio	36h/sem	FAAM	CLT
1	receptionista	médio	40h/sem	FAAM	CLT
1	auxiliar de limpeza	médio	40h/sem	FAAM	CLT

Observação: Recursos humanos apenas para atendimentos no Ambulatório. Há toda uma equipe de trabalho para o funcionamento da Fundação, em todos os setores; Administrativo/operacional/gerencial.

ANEXO II

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – FINANCIAMENTO C.M.S./BEBEDOIRO 12 MESES – 2.024

NATUREZA DA DESPESA	CUSTO ANUAL
1- RECURSOS HUMANOS	
	R\$
1.1 - Assistente Social (1-4h/sem.)	15.000,00
1.2- Equipe da Enfermagem (04 - 36h/sem)	R\$ 29.582,00
SUBTOTAL I	R\$ 44.582,00
2- MATERIAIS	
2.1- Suplemento Alimentar	R\$ 3.100,00
2.2- Medicamentos	R\$ 4.768,24
SUBTOTAL II	R\$ 7.868,24
TOTAL GERAL	R\$ 52.450,24

ANEXO III

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO

NATUREZA DA RECEITA	2.021	2.022
1.RECURSOS GOVERNAMENTAIS		
1.1 CMS – Municipal	R\$ 44.192,60	R\$ 46.190,10
1.2- CMDCA I. RENDA- Municipal	R\$ 17.902,45	R\$ 27.175,00
SUB-TOTAL-1	R\$ 62.095,05	R\$ 73.365,10
2- RECURSOS PRÓPRIOS		
2.1-Doações de Terceiros	R\$ 2.500,00	R\$ 1.755,00
2.2- Realização de Eventos	R\$ 3.350,00	R\$ 2.300,00
2.3- Receitas/Fazendas	R\$ 2.047.322,91	R\$ 2.363.105,39
SUB-TOTAL 2	R\$ 2.053.172,91	R\$ 2.367.160,39
TOTAL GERAL	R\$ 2.115.267,96	R\$ 2.440.525,49

OBS: A Fundação Abílio Alves Marques é mantida através da exploração econômica das Propriedades Agrícolas denominadas: Fazendas Santa Irene no município de Bebedouro, Fazenda São Luiz do Mandy no município de Barretos e Fazenda Congonha no município de Pirajuí.

d) Despesas (ano 2.022)

NATUREZA DA DESPESA	CUSTOS - ANUAL
1- RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.273.628,01
2- MATERIAIS FUNCIONAIS	R\$ 46.409,78
3- MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 90574,07
4 – MATERIAL DE CONSUMO ESPECÍFICO	R\$ 247.482,51
5-MANUTENÇÃO/DESP.DIVERSAS	R\$ 121.692,19
6- EXAMES MÉDICOS/CONSULTAS	R\$ 660.738,93
TOTAL	R\$ 2.440.525,49

ANEXO IV

PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ETAPA	ATIVIDADES	PERIODICIDADE	CUSTOS
12 MESES	Abordag.prevenção	MENSAL	R\$ 4.370,85 mês
	Atendimento Ambulatório	MENSAL	
	Aquisição Medicamentos	MENSAL	

IX - PARCERIAS E ALIANÇAS

ANEXO V

ambulatório

Av. Raul Furquim, 2010 | CEP: 14700-070
 Anexo ao Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira
 17 3342 7115

escritório

Rua Joaquim José de Lima, 815 | CEP: 14701-450
 17 3342 1709 | Cx. Postal 44
 Bebedouro, SP

ORGANIZAÇÃO	FUNÇÕES NO PROJETO
Prefeitura Municipal de Bebedouro	Cessão do Espaço/Ambulatório
Instituto Credicitrus	Aquisição de equipamentos/Cursos
Paróquias de Bebedouro	Parceria para as palestras e campanhas
Imprensa falada e escrita	Divulgação do Projeto
Colégio Convívio	Doação de Cadeiras de roda/ banho
Escolas Municipais e Estaduais	Parceria para as palestras
Empresas de Bebedouro	Parceria nas palestras

X- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As avaliações das atividades são realizadas trimestralmente englobando, curadores, diretores, funcionários e voluntários, avaliando-se o potencial do ambulatório frente às demandas, e a realização das campanhas de prevenção e o impacto causado por elas. A busca pela transparência e excelência tanto no atendimento prestado, quanto nos recursos utilizados nos leva a aprimorar a qualidade do monitoramento e avaliações, que apresentam os resultados de seus investimentos em benefício do SER HUMANO.

Alinhada às tendências da era da informação e compliance, contamos com auxílio técnico para tal.

Desde março de 2.020 aos dias atuais, bastante atípicos, o monitoramento de todo o trabalho foi amplamente realizado, sempre com novas estratégias para enfrentamento das dificuldades, através de instrumentais e profissionais que facilitam a realização do monitoramento, com vistas à avaliação anual para a projeção do ano vindouro.

XI – OUTROS DOCUMENTOS – FOLDER EM ANEXO

XII – BIBLIOGRAFIA

Documentação na sede da Fundação Abílio Alves Marques;
 Site do INCA – Instituto Nacional do Câncer;
 Revistas Médicas;
 Site – www.oncoguia.org.br
 Projetos Institucionais anteriores.



FUNDAÇÃO
ABÍLIO ALVES MARQUES
prevenção e combate ao câncer

Bebedouro, 27 de novembro de 2023.

Dr. Ivan Chiara Bertolami
Diretor Presidente
RG: 4.907-289

Denise Volpe Toller
Assistente Social
CRESS.: 15.448

ambulatório

Av. Raul Furquim, 2010 | CEP: 14700-070
Anexo ao Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira
17 3342 7115

escritório

Rua Joaquim José de Lima, 815 | CEP: 14701-450
17 3342 1709 | Cx. Postal 44
Bebedouro, SP